

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE –
SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Em Reais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	737.802.392,33	583.730.216,68
Disponibilidades	6.872.429,62	3.451.488,29
Disponibilidades	6.872.429,62	3.451.488,29
Títulos e Valores Mobiliários	436.123.151,04	228.384.108,12
Livres	436.123.151,04	228.384.108,12
Relações Interfinanceiras	4.178.770,51	1.705.472,62
Centralização Financeira - Cooperativas	4.178.770,51	1.705.472,62
Operações de Crédito	272.834.311,16	341.327.181,90
Operações de Crédito	307.840.544,94	363.221.866,96
(-) Provisão Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(35.006.233,78)	(21.894.685,06)
Outros Créditos	1.304.761,47	1.120.091,28
Avais e Fianças Honrados	1.239.266,49	44.566,63
Rendas a Receber	254.497,95	93.141,19
Diversos	3.030.236,98	3.742.613,01
(-) Provisão Outros Crédito Liquidação Duvidosa	(3.219.239,95)	(2.760.229,55)
Outros Valores e Bens	16.488.968,53	7.741.874,47
Outros Valores e Bens	21.384.639,32	12.682.426,95
(-) Provisão para Desvalorização	(4.911.005,43)	(4.948.163,59)
Despesas Antecipadas	15.334,64	7.611,11
Ativo Não Circulante	226.918.797,89	198.557.184,39
Ativo Realizável a Longo Prazo	181.648.202,81	157.721.125,09
Títulos e Valores Mobiliários	8.381.165,80	13.654.081,86
Livres	8.381.165,80	13.654.081,86
Operações de Crédito	169.597.991,96	144.067.043,23
Operações de Crédito	169.597.991,96	144.067.043,23
Outros Créditos	3.669.045,05	0,00
Diversos	3.669.045,05	0,00
Investimentos	23.368.960,72	18.708.245,63
No País	619.602,73	440.797,63
Outros Investimentos	22.744.132,99	18.262.223,00
Outros	5.225,00	5.225,00
Imobilizações em Curso	0,00	1.000.000,00
Imóveis	0,00	1.000.000,00
Imobilizado de Uso	21.824.940,20	21.075.376,89
Imóveis de uso	16.102.496,22	16.150.068,80
Outras Imobilizações de Uso	12.311.021,68	8.269.454,20
(-) Depreciações Acumuladas	(6.588.577,70)	(3.344.146,11)
Diferido	0,00	12.485,69
Gastos de Organização e Expansão	0,00	414.902,50
(-) Amortização Acumulada	0,00	(402.416,81)
Intangível	76.694,16	39.951,09
Direito de Uso	116.240,06	53.457,18
(-) Direito de Uso	(39.545,90)	(13.506,09)
Total do Ativo	964.721.190,22	782.287.401,07

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE –
SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

Em Reais

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	777.931.777,43	614.862.924,33
Depósitos	639.646.729,79	467.119.228,80
Depósitos a Vista	64.508.853,09	45.155.228,12
Depósitos a Prazo	575.137.876,70	421.964.000,68
Relações Interfinanceiras	108.039.064,75	120.268.807,98
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	107.819.453,77	120.119.857,33
Correspondente no País	219.610,98	148.950,65
Relações Interdependências	6.428,06	3.306,95
Recursos em Trânsito	6.428,06	3.306,95
Obrigações Por Empréstimos	2.195.101,39	4.060.649,39
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.195.101,39	4.060.649,39
Obrigações Por Repasses do País	6.686.329,23	771.970,16
Outras Instituições	6.686.329,23	771.970,16
Outras Obrigações	21.358.124,21	22.638.961,05
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	79.064,70	109.702,93
Sociais e Estatutárias	6.103.770,50	4.700.187,70
Fiscais e Previdenciárias	1.165.481,84	903.336,26
Diversas	14.009.807,17	16.925.734,16
Não Circulante	12.893.305,73	18.667.756,85
Exigível a Longo Prazo	12.893.305,73	18.667.756,85
Relações Interfinanceiras	7.981.429,02	14.594.538,37
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	7.981.429,02	14.594.538,37
Obrigações Por Repasses do País	1.935.347,45	1.963.539,43
Outras Instituições	1.935.347,45	1.963.539,43
Outras Obrigações	2.976.529,26	2.109.679,05
Diversas	2.976.529,26	2.109.679,05
Patrimônio Líquido	173.896.107,06	148.756.719,89
Capital Social	71.879.487,92	55.008.612,58
Capital de Domiciliados	72.486.355,53	55.653.461,57
(Capital a Realizar)	(606.867,61)	(644.848,99)
Reserva de Sobras	82.596.419,02	82.073.024,70
Reserva Legal	37.214.160,09	29.850.797,87
Outras	45.382.258,93	52.222.226,83
Reserva Especiais de Lucros	10.459.473,30	0,00
Fundo de Estabilidade Financeira FEF	10.459.473,30	0,00
Sobras a Disposição da Assembleia	8.960.726,82	11.675.082,61
Sobras a Disposição da Assembleia	8.960.726,82	11.675.082,61
Total do Passivo	964.721.190,22	782.287.401,07

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE –
SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

Descrição	2º Sem. 2016	31/12/2016	31/12/2015
1. Receitas de Intermediação Financeira	78.656.454,21	149.088.106,41	119.115.075,66
(+) Rendas Operações de Crédito	52.536.926,68	102.984.496,43	92.662.141,99
(+) Resultado Oper. Títulos Valores Mobiliários	26.112.939,96	46.079.498,63	26.425.579,58
(+) Resultado Aplicações Compulsórias	6.587,57	24.111,35	27.354,09
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(54.299.718,17)	(102.363.000,32)	(71.316.661,65)
(-) Operações de Captação no Mercado	(36.141.893,35)	(66.948.644,40)	(47.693.016,96)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(4.123.747,16)	(8.059.921,50)	(6.628.489,32)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(14.034.077,66)	(27.354.434,42)	(16.995.155,37)
3. Result. Bruto Intermediação Financeira (1+2)	24.356.736,04	46.725.106,09	47.798.414,01
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(13.953.381,78)	(23.132.480,47)	(15.499.735,36)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	6.161.219,22	11.321.081,04	8.775.029,65
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	3.304.784,70	5.625.334,96	3.747.081,67
(+) Resultado Parti. Coligadas e Controladas	0,00	65.554,21	39.013,21
(+) Outras Receitas Operacionais	2.135.498,10	7.027.641,88	4.702.061,82
(-) Despesas de Pessoal	(12.553.813,23)	(22.831.115,17)	(18.062.650,29)
(-) Outras Despesas Administrativas	(9.630.787,99)	(18.153.216,08)	(10.148.635,51)
(-) Despesas Tributárias	(395.278,62)	(876.557,00)	(545.431,35)
(-) Outras Despesas Operacionais	(2.975.003,96)	(5.311.204,31)	(4.006.204,56)
5. Resultado Operacional (3+4)	10.403.354,26	23.592.625,62	32.298.678,65
6. Outros Resultados	(78.000,79)	(494.059,09)	46.697,63
7. Resultado Antes da Trib. Sobre Lucro (5+6)	10.325.353,47	23.098.566,53	32.345.376,28
Resultado com Associados	10.403.354,26	20.382.945,31	29.141.008,91
Resultado com Não Associados	0,00	3.209.680,31	3.157.669,74
Outros Resultados	(78.000,79)	(494.059,09)	46.697,63
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	(749.069,40)	(1.495.331,27)	(1.248.424,29)
Provisão para IRPJ	(436.408,67)	(871.340,41)	(743.493,66)
Provisão para CSLL	(312.660,73)	(623.990,86)	(504.930,63)
9. Sobras Líquidas do Exercício (7+8)	9.576.284,07	21.603.235,26	31.096.951,99
Resultado com Associados	10.403.354,26	19.888.886,22	29.187.706,54
Resultado com Não Associados	0,00	1.714.349,04	1.909.245,45
Outros Resultados	(78.000,79)	0,00	0,00
10. (+/-) Demais Resultados Abrangentes	0,00	2.512.930,81	0,00
(+) Realização do FATES	0,00	2.512.930,81	0,00
11. Resultado Abrangente do Período (9+10)	9.576.284,07	24.116.166,07	31.096.951,99

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE –
SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Em Reais
		Legal	Fundo de Estabilidade		Total
Saldo em 31/12/2014	45.028.727,09	24.013.256,56	42.006.529,54	10.699.646,63	121.748.159,82
Mutações em 2015	9.979.885,49	5.837.541,31	10.215.697,29	975.435,98	27.008.560,07
Integralização de Capital	4.723.240,78	0,00	0,00	0,00	4.723.240,78
Devolução de Capital	(2.233.107,93)	0,00	0,00	0,00	(2.233.107,93)
Incorporação das Sobras	7.489.752,64	0,00	0,00	(7.489.752,64)	0,00
Distribuição das Sobras em c/c	0,00	0,00	0,00	(3.209.893,99)	(3.209.893,99)
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	29.187.706,54	29.187.706,54
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.909.245,45	1.909.245,45
Destinações	0,00	5.837.541,31	10.215.697,29	(16.053.238,60)	0,00
FATES Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.909.245,45)	(1.909.245,45)
FATES Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.459.385,33)	(1.459.385,33)
Saldo Final 31/12/2015	55.008.612,58	29.850.797,87	52.222.226,83	11.675.082,61	148.756.719,89
Mutações 2016	16.870.875,34	7.363.362,22	3.619.505,40	-2.714.355,79	25.139.387,17
Integralização de Capital	6.964.072,27	0,00	0,00	0,00	6.964.072,27
Saldos Oriundos de Incorporações Outras Coop.	10.593.891,16	5.123.180,52	7.621,15	0,00	15.724.692,83
Devolução de Capital	(8.159.659,82)	0,00	0,00	0,00	(8.159.659,82)
Incorporação das Sobras	7.472.571,73	0,00	0,00	(7.472.571,73)	0,00
Distribuição das Sobras em c/c	0,00	0,00	0,00	(3.202.530,74)	(3.202.530,74)
Distribuição das Sobras conf. AGO	0,00	0,00	0,00	(999.980,14)	(999.980,14)
FEF Central	0,00	0,00	10.459.473,30	0,00	10.459.473,30
Perdas Incorporações	0,00	0,00	(16.928.406,71)	0,00	(16.928.406,71)
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	19.888.886,22	19.888.886,22
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.714.349,04	1.714.349,04
Destinações	0,00	2.240.181,70	10.080.817,66	(12.320.999,36)	0,00
FATES Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.714.349,04)	(1.714.349,04)
FATES Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.120.090,85)	(1.120.090,85)
Realização do FATES no Exercício	0,00	0,00	0,00	2.512.930,81	2.512.930,81
Saldo Final em 31/12/2016	71.879.487,92	37.214.160,09	55.841.732,23	8.960.726,82	173.896.107,06

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Em Reais	
	31/12/2016	31/12/2015
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	25.611.497,34	32.345.376,28
Resultado Cooperado	22.895.876,12	29.141.008,91
Resultado Não Cooperado	3.209.680,31	3.157.669,74
Outros Resultados	(494.059,09)	46.697,63
2 - Ajuste Por	175.676.530,49	46.688.398,85
Depreciação / Amortização	2.868.054,59	724.992,26
(Aumento) ou Diminuição dos Títulos e Valores Mobiliários Acima 90 Dias	(29.739.932,61)	7.816.726,59
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Crédito	42.961.922,01	(52.492.506,51)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Créditos	(3.853.715,24)	1.018.150,27
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(8.747.094,06)	(2.951.027,14)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	172.527.500,99	87.951.709,51
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	70.660,33	-
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	3.121,11	(2.751,91)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	(413.986,63)	4.623.105,78
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	198.775.097,02	79.033.775,13
4 – Trib. do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(1.495.331,27)	(1.248.424,29)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.495.331,27)	(1.248.424,29)
5 - Caixa Líq. Proveniente Atividades Operacionais (3+4)	197.279.765,75	77.785.350,84
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(6.279.369,27)	(16.061.165,77)
Investimentos	(4.660.715,09)	(4.006.177,41)
Ativo Imobilizado / Diferido	(2.641.875,28)	(7.966.596,44)
Integralização de Capital	6.964.072,27	4.723.240,78
Fates	(1.120.090,85)	(1.459.385,33)
Fates Não Cooperado	(1.714.349,04)	(1.909.245,45)
Devolução de Capital	(8.159.659,82)	(2.233.107,93)
Distribuição de Sobras em conta corrente	(4.202.510,88)	(3.209.893,99)
Perdas Incorporação Outras Cooperativas	(6.468.933,41)	0,00
Saldos Oriundos Incorporação Outras Coop	15.724.692,83	0,00
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(14.892.893,82)	26.158.831,94
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	(18.913.512,91)	43.792.508,62
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(1.865.548,00)	(5.455.810,28)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	5.886.167,09	(12.177.866,40)
8 – Variação no Caixa (5+6+7)	178.620.433,47	87.883.017,01
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	178.620.433,47	87.883.017,01
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	220.678.509,69	132.795.492,68
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	399.298.943,16	220.678.509,69

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC - CNPJ: 81.607.046/0001-75

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO 2016

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE - SICOOB SÃO MIGUEL SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25 de julho de 1989, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui **26** Postos de Atendimento (PAs) e **01** Caixa Avançado nas seguintes localidades: **SÃO MIGUEL DO OESTE - SC, ANCHIETA - SC, ROMELÂNDIA - SC, PALMA SOLA - SC, PARAÍSO - SC, GUARACIABA - SC, SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC, GUARUJÁ DO SUL - SC, DIONÍSIO CERQUEIRA - SC, BANDEIRANTE - SC, BARRA BONITA - SC, PRINCESA - SC, FLOR DA SERRA DO SUL - PR, SALGADO FILHO - PR, BOM JESUS DO SUL - PR, MANFRINÓPOLIS – PR, JOINVILLE - SC, INDAIAL - SC, ASCURRA - SC, APIÚNA - SC**

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em **2016**, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC**, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação das cooperativas relacionadas abaixo, que foram devidamente aprovadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias Conjuntas realizadas em **2016** e homologadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme processos nº 1601613899 e nº 1601615300.

Nome: Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Indaial – SC – Sicoob Indacredi

CNPJ: 08.083.363/0001-40

Descrição	01/02/2016
Disponibilidades / Centralização Financeira	1.038.308
Operações de Crédito	12.751.458
Outros Créditos	496.074
Outros valores e bens	420.900
Ativo Permanente	629.616
TOTAL ATIVO	15.336.355
Depósitos	12.120.110
Outras Obrigações	370.176
Patrimônio Líquido	3.045.387
Sobras/Perdas Acumuladas	(199.318)
TOTAL PASSIVO	15.336.355

Nome: Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de Joinville – Coopercred de Joinville

CNPJ: 02.780.020/0001-58

Descrição	01/04/2016
Disponibilidades / Centralização Financeira	12.789.112
Operações de Crédito	21.696.933

Outros Créditos	918.031
Outros valores e bens	1.283.438
Ativo Permanente	467.725
TOTAL ATIVO	37.155.238
Depósitos	36.023.335
Outras Obrigações	5.247.750
Patrimônio Líquido	12.679.192
Sobras/Perdas Acumuladas	(16.795.039)
TOTAL PASSIVO	37.155.238

1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009 e CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/2011.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "*pro-rata temporis*" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	6.872.429,62	3.451.488,29
Relações interfinanceiras - centralização financeira	4.178.770,51	1.705.472,62
Títulos e Valores Mobiliários	388.247.743,03	215.521.548,78
TOTAL	399.298.943,16	220.678.509,69

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **Bancoob**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Em **31 de Dezembro de 2016 e 2015**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Título De Renda Fixa	444.504.316,84	242.038.189,98
TOTAL	444.504.316,84	242.038.189,98

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente 100,66% do CDI.

4. Relações interfinanceiras

Em **31 de Dezembro de 2016 e 2015**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Centralização Financeira - Cooperativas	4.178.770,51	1.705.472,62
TOTAL	4.178.770,51	1.705.472,62

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2016			31/12/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	160.495,74	0	160.495,74	199.625,08
Empréstimos	145.292.306,07	155.674.055,94	300.966.362,01	291.887.526,43
Títulos Descontados	46.014.204,08	25.525,98	46.039.730,06	64.758.360,20
Financiamentos	5.820.695,77	8.754.161,18	14.574.856,95	13.330.956,55

Financiamentos Rurais e Agroindustriais	111.792.109,77	5.144.248,86	116.936.358,63	137.157.008,56
(-) Provisões para Operações de Crédito	19.143.868,28	16.993.786,08	36.137.654,36	21.911.078,83
TOTAL	289.935.943,15	152.604.205,88	442.540.149,03	485.422.397,99

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016	Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015
AA	- Normal	16.761.107,44	0,00	671.988,64	4.254.473,45	21.687.569,53	0,00	42.981.934,16	0,00
A	0,5% Normal	138.038.472,83	1.117.807,25	10.512.089,42	89.328.307,89	238.996.677,39	1.194.983,39	287.181.859,29	1.435.909,30
B	1% Normal	85.968.252,54	2.794.912,73	661.424,58	21.603.306,01	111.027.895,86	1.110.278,96	103.661.503,33	1.036.615,03
B	1% Vencidas	5.481.670,71	4.132,29	422.739,59	79.838,04	5.988.380,63	59.883,81	15.069.621,90	150.696,22
C	3% Normal	35.128.224,20	504.639,98	220.745,11	1.028.906,15	36.882.515,44	1.106.475,46	21.368.066,57	641.042,00
C	3% Vencidas	8.807.947,78	13.553,27	320.633,19	96.473,50	9.238.607,74	277.158,23	9.275.047,45	278.251,42
D	10% Normal	13.807.518,76	179.001,63	28.897,06	90.750,23	14.106.167,68	1.410.616,77	2.073.694,47	207.369,45
D	10% Vencidas	7.590.697,77	8.819,74	724.071,36	10.145,99	8.333.734,86	833.373,49	2.841.328,83	284.132,88
E	30% Normal	2.774.822,55	57.364,02	28.549,46	40.972,89	2.901.708,92	870.512,68	1.239.424,66	371.827,40
E	30% Vencidas	2.910.634,96	11.763,11	132.934,93	295.157,36	3.350.490,36	1.005.147,11	5.065.570,98	1.519.671,29
F	50% Normal	1.413.235,58	30.943,66	26.452,47	36.317,24	1.506.948,95	753.474,48	132.335,58	66.167,79
F	50% Vencidas	1.480.556,83	13.113,54	35.570,17	48.716,01	1.577.956,55	788.978,28	838.284,32	419.142,16
G	70% Normal	59.595,41	13.139,02	0,00	0,00	72.734,43	50.914,10	32.420,80	22.694,56
G	70% Vencidas	1.620.124,53	5.937,11	75.231,99	0,00	1.701.293,63	1.190.905,54	316.979,56	221.885,69
H	100% Normal	2.718.754,17	25.437,55	4.286,84	2.873,59	2.751.352,15	2.751.352,15	5.144.935,71	5.144.935,71
H	100% Vencidas	17.802.935,92	21.470,93	709.242,14	20.120,28	18.553.769,27	18.553.769,27	10.110.469,21	10.110.737,93
Total Normal		296.669.983,48	4.723.245,84	12.154.433,58	116.385.907,45	429.933.570,35	9.248.607,99	463.816.174,57	8.926.561,24
Total Vencidos		45.694.568,50	78.789,99	2.420.423,37	550.451,18	48.744.233,04	22.709.215,73	43.517.302,25	12.984.517,59
Total Geral		342.364.551,98	4.802.035,83	14.574.856,95	116.936.358,63	478.677.803,39	31.957.823,72	507.333.476,82	21.911.078,83
Provisões		29.912.456,58	170.935,93	1.000.588,29	873.673,56	31.957.654,36		21.911.078,83	
Provisão Complementar						4.180.000,00		0,00	
Total Líquido		312.452.095,40	4.631.099,90	13.574.268,66	116.062.685,07	442.540.149,03		485.422.397,99	

(a) A Provisão de Crédito Complementar refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, constituída com base na experiência da administração, mediante a aplicação de Teste de Estresse realizado pelo BANCOOB sobre a carteira de crédito.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adto Depositantes/ Chq Especial				4.802.035,83
Empréstimos	49.816.882,99	90.833.882,99	155.674.055,94	296.324.821,92
Títulos Descontados	40.660.072,05	5.354.132,03	25.525,98	46.039.730,06
Financiamentos	1.544.349,60	4.276.346,17	8.754.161,18	14.574.856,95
Financiamentos Rurais	14.187.829,85	97.604.279,92	5.144.248,86	116.936.358,63
TOTAL	106.209.134,49	198.068.641,11	169.597.991,96	478.677.803,39

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2016	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	299.430,72	23.332.701,62	3.845.625,78	1.623.899,04	29.101.657,16	6%
Setor Privado - Indústria	51.620,84	4.581.962,28	3.749.681,98	0,00	8.383.265,10	2%
Setor Privado - Serviços	2.377.208,30	143.545.107,55	29.649.062,91	9.971.564,23	185.542.942,99	39%
Pessoa Física	2.024.165,52	127.766.372,49	6.548.000,10	103.481.017,84	239.819.555,95	50%
Outros	49.610,45	11.673.534,93	2.247.359,29	1.859.877,52	15.830.382,19	3%
TOTAL	4.802.035,83	310.899.678,87	46.039.730,06	116.936.358,63	478.677.803,39	100%

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	9.306.332,26	8.733.831,14
Saldos prejuízos incorporados	10.927.845,49	0,00
Valor das operações transferidas no período	22.678.731,97	2.538.620,34
Valor das operações recuperadas no período	(4.635.323,88)	(2.495.568,47)
TOTAL	38.277.585,84	9.306.332,26

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2016	31/12/2015
Avais e Fianças Honrados	1.239.266,49	44.566,63
Rendas a Receber	254.497,95	93.141,19
Diversos	6.699.282,03	3.742.613,01
(-) Provisões Para Outros Créditos	(3.219.239,95)	(2.760.229,55)
TOTAL	4.973.806,52	1.120.091,28

(a) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 314.759,23) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 2.661.770,03).

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Bens Não de Uso Próprio	21.352.342,87	12.641.972,59
Material em Estoque	32.296,45	40.454,36
(-) Provisões para Desvalorizações	(4.911.005,43)	(4.948.163,59)
Despesas Antecipadas	15.334,64	7.611,11
TOTAL	16.488.968,53	7.741.874,47

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e licenciamento anual de veículos.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Participações em Cooperativa Central de Crédito	22.744.132,99	18.262.223,00
Participações inst. Financ. controlada Coop. Crédito	619.602,73	440.797,63
Outros Investimentos	5.225,00	5.225,00
TOTAL	23.368.960,72	18.708.245,63

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	0,00	1.000.000,00	-
Terrenos	4.417.377,70	4.464.950,28	-
Edificações	11.685.118,52	11.685.118,52	4% a.a.
Instalações	1.097.080,83	727.034,20	10% a.a.
Móveis e equipamentos de Uso	6.315.360,01	4.712.636,48	20% a.a.
Sistema de Comunicação	627.826,91	505.566,40	20% a.a.
Sistema de Processamento de Dados	2.967.479,94	1.559.570,26	20% a.a.
Sistema de Segurança	1.051.872,99	552.846,86	10% a.a.
Sistema de Transporte	251.401,00	211.800,00	20% a.a.

(-) Total Depreciação Acumulada	(6.588.577,70)	(3.344.146,11)	-
TOTAL	21.824.940,20	22.075.376,89	

(a) As imobilizações em curso foram alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Outros Ativos Intangíveis	116.240,06	53.457,18
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(39.545,90)	(13.506,09)
TOTAL	76.694,16	39.951,09

11. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Depósito à Vista	64.508.853,09	45.155.228,12
Depósito Sob Aviso	7.311.455,43	7.360.770,47
Depósito a Prazo	567.826.421,27	414.603.230,21
TOTAL	639.646.729,79	467.119.228,80

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Finalidade	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015
Sicoob Central SC/RS	Capital de Giro	Diversos	0,00	4.060.649,39
	Repassé	Diversos	15.483.600,52	21.392.407,19
BNDES	Microcrédito	Diversos	7.383.104,53	109.459,23
BRDE	Avais e Fianças Honradas	Diversos	2.195.101,39	0,00
Bancoob S.A.	Repassé	Diversos	100.317.282,27	113.321.988,51
Banco do Brasil S.A.	Repassé	Diversos	56.588,82	57.283,71
Bradesco S.A.	Repassé	Diversos	172.721,68	345.443,37
HSBC Bank Brasil	Repassé	Diversos	1.009.261,65	2.223.323,28
TOTAL			126.617.660,86	141.510.554,68

As obrigações são atualizadas com variações de juros 0,042% a.a. até 10,50% a.a..

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Resultado De Atos Com Associados	1.120.090,85	1.459.385,33
Resultado De Atos Com Não Associados	3.342.757,11	2.511.204,95
Cotas De Capital A Pagar	1.640.922,54	729.597,42
TOTAL	6.103.770,50	4.700.187,70

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Impostos e Contribuições Sobre Lucros A Pagar	65.123,04	116.054,09
Impostos e contribuições a recolher	1.100.358,80	787.282,17
TOTAL	1.165.481,84	903.336,26

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Cheques Administrativos	3.236.900,00	3.100.549,55
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	150.502,49	116.757,19
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	241.052,04	2.828,23
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	5.997.360,91	8.941.349,34
Provisão Para Passivos Contingentes	4.294.270,21	5.376.539,51
Credores Diversos – País	3.066.250,78	1.497.389,39
TOTAL	16.986.336,43	19.035.413,21

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2016.

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativas e outros pagamentos.

(c) Refere-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa de garantias prestadas de operações de coobrigações no valor de R\$ 1.273.090,73. Os demais créditos de Provisão para Passivos Contingentes seguem em tabela abaixo:

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Fiscais- Lei 9703/98	2.976.529,26	2.976.529,26	2.109.679,05	2.109.679,05
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	29.500,22	64.272,27	0,00	0,00
Outros	15.150,00	0,00	15.000,00	0,00
TOTAL	3.021.179,48	3.040.801,53	2.124.679,05	2.109.679,05

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes até Dezembro/2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

14. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de Dezembro de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 213.027.679,32, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

15. Contingências Passivas

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em notas explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB SÃO MIGUEL SC**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas prováveis e possíveis os processos conforme tabela a seguir:

Descrição	Quantidade	Provável	Possível
PIS e COFINS existe até dez/2004. Consta depósito judicial específico	2	0,00	2.976.529,26
Ação de Cobrança	5	0,00	68.136,75
Indenizatória	20	15.000,00	97.000,00
Procedimento Comum do Juizado	5	0,00	23.000,00
Procedimento Especial do Juizado	6	0,00	47.000,00
Procedimento Ordinário	14	0,00	114.070,00
Trabalhista	1	0,00	5.000,00
Outras	16	150,00	75.463,00
Total	69	15.150,00	3.406.199,01

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de **2016** e **2015**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social	71.879.487,92	55.008.612,58
Associados	63.760	45.831

b) Reservas

b.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

b.2) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perdas de receitas.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/04/2016, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de Dezembro de 2015**, no valor de R\$ 7.472.571,73.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2016	2015
Sobra líquida do exercício	21.603.235,26	31.096.951,99
Demais resultados abrangentes (Realização do FATES)	2.512.930,81	0,00
Resultado Abrangente do Período	24.116.166,07	31.096.951,99
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	1.714.349,04	1.909.245,45
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	22.401.817,03	29.187.706,54
Fundo de Estabilidade Financeira - F.E.F. - 45%	10.080.817,66	10.215.697,29
Reserva legal - 10%	2.240.181,70	5.837.541,31
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	1.120.090,85	1.459.385,33
Sobra à disposição da Assembleia Geral	8.960.726,82	11.675.082,61

Em cumprimento a Resolução nº 1.013, de 2005, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em 2016, a cooperativa efetuou o registro das despesas/dispêndios oriundos da realização do FATES direto no resultado e ao final do ano reverteu o montante de R\$ 2.512.930,81, compondo assim o resultado abrangente do período.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/04/2016, os cooperados deliberaram pela alteração dos percentuais de destinação do Fundo de Estabilidade Financeira - F.E.F. de 35% para 45% e da Reserva Legal de 20% para 10%.

18. Mudança de Critério Contábil

Diferentemente do exercício anterior, e em atendimento a CCI nº 10/2017 do Sicoob Central SC/RS, os valores correspondentes as despesas do FATES registradas no resultado foram adicionadas ao resultado abrangente sendo consideradas para apuração das destinações legais e estatutárias.

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2016	2015
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	353.626,57	486.035,11
Rendas De Empréstimos	72.023.890,29	64.348.644,34
Rendas de Títulos Descontados	14.161.107,02	16.119.316,53
Rendas De Financiamentos	3.313.254,95	3.425.990,16
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	2.156,55	5.313,99
Rendas Financ. Rurais – Aplic. Repassadas E Refinanc.	7.539.231,75	6.803.160,11
Rendas C/ Tít.Valores Mobil.E Instrumentos Financ.	46.079.498,63	26.425.579,58
Rendas De Prestação De Serviços	16.946.416,00	12.522.111,32
Rendas De Participações	65.554,21	39.013,21
Outras Receitas Operacionais	42.059.631,94	22.200.652,47
TOTAL	202.544.367,91	152.375.816,82

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2016	2015
Despesas De Captação	(66.948.644,40)	(7.693.016,96)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(8.059.921,50)	(6.628.489,32)
Despesas Administrativas	(39.645.105,66)	(27.635.434,87)
Aprovisionamentos E Ajustes Patrimoniais	(58.375.445,43)	(33.666.883,98)
Outras Despesas Operacionais	(5.922.625,30)	(4.453.313,04)
TOTAL	(178.951.742,29)	(120.077.138,17)

21. Resultado não operacional

Descrição	2016	2015
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	190.741,90	0,00
Outras Receitas Não Operacionais	1.168.275,06	233.978,49
Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	(132.684,64)	0,00
Outras Despesas Não Operacionais	(1.720.391,41)	(187.280,86)
Resultado Líquido	(494.059,09)	46.697,63

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2016:

Descrição	2016			
	Honorários	Operações de Crédito	Depósitos	Capital Social
Diretoria e Conselho de Administração	1.556.830,40	7.067.061,11	3.683.741,59	300.580,14
Conselho Fiscal	107.455,50	326.541,20	2.582.645,71	143.915,89
Total	1.664.285,90	7.393.602,31	6.266.387,30	444.496,03

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

Descrição	2015			
	Honorários	Operações de Crédito	Depósitos	Capital Social
Diretoria e Conselho de Administração	1.350.368,53	3.862.150,84	3.409.093,04	246.953,57
Conselho Fiscal	102.954,24	291.614,87	2.389.981,71	119.233,28
Total	1.453.322,77	4.153.765,71	5.799.074,75	366.186,85

23. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE - SICOOB SÃO MIGUEL SC**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB SÃO MIGUEL SC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

24. Gerenciamento de Risco

24.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC), tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas no **SICOOB SÃO MIGUEL SC** sob a supervisão do SICOOB CONFEDERAÇÃO.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

24.3 Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB SÃO MIGUEL SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

24.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB SÃO MIGUEL SC** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

São Miguel do Oeste – SC, 31 de Dezembro de 2016.



EDEMAR FRONCHETTI
Presidente
CPF: 296.046.489-34



FABIANE PERASSOLI
Contadora
CPF: 017.764.249-13
CRC/SC: 023708/0-5